

ANATOMIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES E SUA RELEVÂNCIA NA ODONTOLOGIA DO SONO

Lucas Lustosa da Cunha

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (lucas.lustosa@aluno.unifametro.edu.br)

Camila Vitoria Lira Alaim

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (camila.alaim@aluno.unifametro.edu.br)

Kaylane Bezerra Teixeira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (kaylane.teixeira@aluno.unifametro.edu.br)

Samanta Thicia Lima Nogueira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (nogueirasamanta74@gmail.com)

Vitoria Brandão de Lima Borges

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (vitoriabrandao66@gmail.com)

Nereu Barreira de Aguiar Filho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (nereu.filho@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A anatomia das vias aéreas superiores é formada pelas cavidades nasais, boca, faringe e laringe. Essas estruturas têm uma importante função na homeostase respiratória. Ou seja, quando há algum problema nessa região pode gerar impactos em diversos contextos da nossa saúde, incluindo a qualidade do sono e problemas odontológicos. Distúrbios respiratórios do sono é um termo mais geral que abrange um espectro de algumas condições crônicas, como

o ronco, sendo uma condição menos intensa, e a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), sendo essa mais intensa. **Objetivo:** Proporcionar uma visão geral de como o bom entendimento sobre a anatomia das vias aéreas superiores pode ser aliada ao Cirurgião Dentista no momento da identificação e tratamento de distúrbios respiratórios relacionados ao sono. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores: “Apneia Obstrutiva do Sono”, “Medicina do Sono”, “Odontologia” e seus equivalentes em inglês, com o operador booleano “AND” em duas bases de dados (MEDLINE e LILACS). Como critério de inclusão e exclusão dos artigos no estudo, foram adotados apenas a pertinência ou não ao tema principal do artigo, sem considerar o recorte temporal ou país de origem. **Resultados e Discussão:** Com a busca, foram localizados 51 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, 6 artigos foram selecionados para a leitura e análise focada no tema proposto. Os resultados apontam que existem alguns fatores de risco para a AOS que são relacionados à anatomia. Como por exemplo, macroglossia, hipertrofia tonsilar, hipertrofia de adenoide (um dos principais fatores de risco na população pediátrica), micrognatia, retrognatia. Dentro do consultório odontológico é possível observar algumas estruturas durante o exame clínico, como a língua. Porém, algumas outras não são observáveis diretamente, como é o caso da adenoide, que pode ser analisada por um profissional treinado utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico. De um modo geral, a ressonância magnética pode ser utilizada também para analisar as estruturas citadas acima para buscar possíveis causas anatômicas. Ademais, existem terapias dentro do contexto odontológico que podem ajudar no acompanhamento do paciente. Os dispositivos intraorais, a cirurgia ortognática e a expansão palatina (cirúrgica ou por mini implantes) podem ser aliados em alguns distúrbios relacionados ao sono. É importante salientar que antes de qualquer intervenção é necessário um estudo aprofundado sobre cada caso, para que o Cirurgião Dentista consiga mediar o bem estar do paciente, seja no consultório, seja em um ambiente multidisciplinar. **Considerações finais:** Com isso, observa-se que a “anatomia das vias respiratórias” e o “Sono” estão também ligados intimamente à Odontologia, tornando cada vez mais importante o interesse de todos os profissionais da área buscarem complementar sua formação utilizando-se desses conhecimentos. Além disso, foi também percebido durante a pesquisa que ainda não há um número expressivo de estudos relacionados especificamente sobre o tema, mesmo tendo tamanha importância para as ciências da saúde.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Medicina do Sono; Odontologia.

Referências:

FONSECA, C.; CAVADAS, F.; FONSECA, P. Upper Airway Assessment in Cone-Beam Computed Tomography for Screening of Obstructive Sleep Apnea Syndrome: Development of an Evaluation Protocol in Dentistry. **JMIR Res Protoc** 2023;12:e41049

ALANSARI, R. A. The Role of Orthodontics in Management of Obstructive Sleep Apnea. **The Saudi Dental Journal**, vol. 34, n. 3, março de 2022, p. 194–201

HEIT, T.; TABLIZO, B. J.; SALUD, M.; MO, F.; KANG, M.; TABLIZO, M. A.; WITMANS, M. Craniofacial Sleep Medicine: The Important Role of Dental Providers in Detecting and Treating Sleep Disordered Breathing in Children. **Children**, v. 9, n. 7: 1057, 15 de jul. 2022.

CHOI, J.K.; KIM, J.R. Sleep and Dentistry. **Sleep Medicine and Psychophysiology**, v. 29, n.1, p. 9–14, jun. de 2022.

LOBBEZOO, F.; VRIES, N.; LANGE, J.; AARAB, G. A Further Introduction to Dental Sleep Medicine. **Nat Sci Sleep**, v.12:1173-1179, 10 ago. 2020.

BABILONI, A. H.; Dental Sleep Medicine: Time to Incorporate Sleep Apnea Education in the Dental Curriculum. **European Journal of Dental Education**, v. 24, n. 3, p. 605–10, ago. de 2020.